

FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
Gestão de Instituições Federais de Educação Superior

**A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE  
ESCOLAR**

Claudia Renata Lopes Soares de Oliveira

Sete Lagoas  
2019

CLAUDIA RENATA LOPES SOARES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE  
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade de Educação da  
Universidade Federal de Minas Gerais,  
como requisito parcial para a conclusão  
do Curso de Especialização em Gestão  
de Instituições Federais de Educação  
Superior.

Orientador: Leonardo Antônio Soares

Sete Lagoas  
2019

O48i  
TCC

Oliveira, Claudia Renata Lopes Soares de, 1974-

A importância das relações interpessoais no ambiente escolar [manuscrito] / Claudia Renata Lopes Soares de Oliveira. - Belo Horizonte, 2019.

15 f. : enc.

Monografia -- (Especialização) - Universidade Federal de

1. Educação. 2. Universidades e faculdades -- Organização e administração. 3. Ambiente escolar. 4. Relações humanas.

I. Título. II. Soares, Leonardo Antônio. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

**Catálogo da Fonte : Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)**

Bibliotecário: Ivanir Fernandes Leandro CRB: MG-002576/O

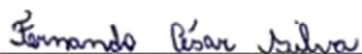
## DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que **Claudia Renata Lopes Soares De Oliveira**, CPF **952.603.076-15**, concluiu o *Curso de Especialização Gestão de Instituições Federais de Educação Superior* oferecido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Declaro, ainda, que o referido curso teve início em Dezembro de 2017 e término em Dezembro de 2019, com a carga horária total de 360 horas. As aulas foram ministradas presencialmente e a distância em conformidade com a atual legislação. O(a) aluno(a) obteve aprovação na defesa de Trabalho de Conclusão de Curso ocorrida em 21/12/2019.

O processo administrativo de emissão do diploma foi iniciado, a previsão de entrega é de 6 meses a 1 ano, conforme orientações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2020



Fernando César Silva  
Coordenador  
Matrícula: 317217  
GIFES/FAE/UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E  
TÉCNICAS DE ENSINO

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SEUS BENEFÍCIOS .....	9
2.1	A ação das relações interpessoais no ambiente escolar .....	11
3	CONCLUSÃO .....	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	15

# A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR<sup>1</sup>

Claudia Renata Lopes Soares de Oliveira<sup>2</sup>  
Leonardo Antônio Soares<sup>3</sup>

## RESUMO

Consideradas como o processo de interação entre duas ou mais pessoas seja no âmbito pessoal, profissional ou educacional, as relações interpessoais contribuem não apenas para o fortalecimento do desempenho profissional, mas também permitem a criação de um espírito de equipe que atinja objetivos e superem metas, agregando um bom relacionamento com compreensão e boa comunicação. No ambiente escolar, o sucesso das relações interpessoais entre profissionais, alunos e comunidade escolar, permite o bom andamento da gestão escolar no alcance de seus objetivos e também contribui para o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Portanto, o objetivo do presente trabalho é descrever e analisar o que são as relações interpessoais, quais são seus benefícios e como esse tipo de interação traz o beneficiamento dentro de um ambiente escolar, tornando-o mais prazeroso. A proposta metodológica desse artigo se apresenta, quanto à abordagem, como qualitativa, de natureza básica e de procedimento bibliográfico, desenvolvido a partir de materiais publicados em livros, artigos, dissertações, teses e demais fontes de pesquisa. Por fim, conclui-se que o investimento nos indivíduos para que atuem se relacionando interpessoalmente no ambiente escolar tende a alcançar o sucesso, a valorização do profissional e a produtividade do trabalho.

**Palavras-Chave:** Relações Interpessoais; Benefícios; Ambiente escolar.

## ABSTRACT

Considered as the process of interaction between two or more people, whether personal, professional or educational, interpersonal relationships not only contribute to the strengthening of professional performance, but also allows the creation of a team spirit that achieves goals and exceeds goals, adding a good relationship with understanding and good communication. In the school environment, the success of interpersonal relationships between professionals, students and the school community, allows the smooth progress of school management in achieving its goals and also contributes to the process of teaching students learning. Therefore, the aim of this paper is to describe and analyze what interpersonal relationships are, what their benefits are, and how this type of interaction brings beneficitation within a school environment, making it more pleasurable. The methodological proposal of this article is presented as a qualitative approach, of basic nature and bibliographic procedure, developed from materials published in books, articles, dissertations, these and other sources of research. Finally, it can be concluded that investing in individuals to act in interpersonal relationships in the school environment tends to achieve success, professional appreciation and work productivity.

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo, apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG) como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Especialista em Gestão de Instituições Federais de Educação Superior.

<sup>2</sup>Administradora pela Universidade Norte do Paraná (2013) e Pós-graduanda em Gestão de Instituições Federais de Educação Superior – (GIFES/UFMG). E-mail: claudiarloliveira@hotmail.com

<sup>3</sup>Professor adjunto UFMG.

**Keywords:** Interpersonal Relations; Benefits; School environment.

## 1 Introdução

No mundo contemporâneo, passamos cada vez mais tempo de nossas vidas no ambiente de trabalho, um ambiente geralmente caracterizado pela pressão, alta competitividade e com necessidade de se relacionar com diferentes pessoas, de diferentes perfis e personalidades e que apresentam diversas formas de encarar o mundo ao seu redor.

Para o sucesso profissional, assim como o êxito dos objetivos da instituição, é necessário evitar comportamentos como comentários maldosos, críticas a respeito do modo de falar ou se vestir do colega, desmerecimento pelo empenho do outro, dentre diversas outras atitudes que prejudicam as relações dentro do ambiente de trabalho.

Portanto, é de fundamental importância construir relações interpessoais harmoniosas dentro do ambiente de trabalho, visando o bem estar de todos, o sucesso profissional e o bom andamento do trabalho.

De acordo com Rocha (2010), o ato de relacionar-se é dar e receber ao mesmo tempo, aceitando e se fazendo ser aceito, compreendendo e buscando a compreensão do outro, começando pela capacidade de ouvir o outro, colocar-se no lugar dele e estar preparado para aceitá-lo em seu meio.

A relação interpessoal, segundo a psicologia, é a capacidade de relacionar ou conviver com outras pessoas, com diferentes comportamentos pessoais e sociais. Se o homem é um ser relacional, a relação interpessoal significa vínculo ou conexão entre duas ou mais pessoas dentro de um determinado contexto.

Segundo Chiavenato (2010), o relacionamento interpessoal é uma variável do método de administração participativa, demonstra como o comportamento humano gera o trabalho em equipe, a confiança e a participação das pessoas. “As pessoas não atuam isoladamente, mas por meio de interações com outras pessoas para poderem alcançar seus objetivos” (CHIAVENATO, 2010, p. 115).

Quando, no ambiente de trabalho, as pessoas interagem umas com as outras, o trabalho passa a ser feito de maneira mais prazerosa, surgindo e motivando a cooperação, através do compartilhamento de ideias, impulsionando tomadas de decisões e contribuindo positivamente para o ambiente de trabalho. “O

relacionamento interpessoal entre o líder e os membros da equipe é um dos fatores mais relevantes na facilitação ou bloqueio de um clima de confiança, respeito e afeto, que possibilite relações de harmonia e cooperação” (CARVALHO, 2009, p. 108).

Trazendo a reflexão sobre a importância do relacionamento interpessoal no ambiente escolar, percebemos que as relações interpessoais e a aprendizagem possuem características em comum, se fazendo fundamental aos grandes desafios cotidianos que a escola enfrenta, tanto no contexto da sala de aula, como no contexto administrativo escolar.

Visto que a escola tem papel fundamental na formação do indivíduo, as relações interpessoais nesse ambiente são grandes responsáveis pela formação de valores morais que os sujeitos realizam com o exterior, com formação de identidade através do meio e da ideologia na qual se está submerso e das pessoas com as quais se relacionam.

Com o mundo em evolução, diversos temas no ambiente escolar devem estar em constante reflexão e abertura para saber lidar com os mesmos, logo, faz-se necessário que o relacionamento interpessoal dos profissionais seja estimulado e que o mesmo traga benefícios para o bom desenvolvimento do trabalho.

Portanto, tem-se como objetivo central descrever o que são as relações interpessoais e qual a ação que estas provocam em um ambiente escolar.

Logo, como objetivos específicos destacam-se descrever quais os tipos de relações interpessoais existentes, enumerar seus benefícios, caracterizar o ambiente escolar enquanto uma organização e apresentar como boas relações interpessoais interferem positivamente no ambiente escolar.

Desse modo, pretende-se com esse artigo contribuir para a transformação do ambiente escolar, tornando-o um local mais prazeroso e de acordo com as especificidades de cada um, enfatizar sempre os benefícios de um bom relacionamento interpessoal.

Foram realizadas nesse estudo revisão de literatura sobre o tema em livros de diversos teóricos sobre o assunto, pesquisas em sites da internet e estudo de diversos materiais publicados.

Tais estudos incluem os trabalhos de Carvalho (2009) que lida com o relacionamento interpessoal como o ponto de partida para o desafio do autoconhecimento e autodesenvolvimento, a partir das quatro inteligências humanas



essenciais (física, mental, espiritual e emocional), sendo de grande importância para a compreensão das interações que os relacionamentos interpessoais proporcionam.

Estão presentes também os trabalhos de Chiavenato (2010) que lida com questões das organizações e de recursos, sendo de suma importância para o conteúdo desse trabalho visto que é um autor com grande número de obras relacionadas à administração.

Os trabalhos de Alonso (1981) e Luck (2009) que exploram as questões do ambiente escolar e suas relações serão demasiadamente importantes no decorrer desse artigo a fim de compreender como as relações interpessoais podem contribuir para o bom andamento do ambiente escolar.

## **2 AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SEUS BENEFÍCIOS**

O relacionamento interpessoal pode ser compreendido como o conhecimento das relações internas entre si próprio ou com o seu interior. Podemos destacar nessa perspectiva o autoconhecimento, a autorreflexão, com o intuito de se compreender os sentimentos e emoções que nos cercam no relacionamento com o próximo.

A partir do momento em que conhecemos a nós mesmos, o processo de comunicação interpessoal com outras pessoas ao nosso redor, principalmente nos ambientes de trabalho, que é onde surgem grandes amizades, solução para diversos problemas e a união se fortalece.

As habilidades para se conviver de maneira harmoniosa e com bom relacionamento interpessoal são mais requeridas no ambiente profissional, sendo cada vez mais relevante e solicitado pelas empresas e organizações.

Torna-se um investimento muito válido, em longo prazo, influenciar e incentivar a gestão de recursos humanos no cultivo de boas relações no espaço profissional, prezando pela forma como os funcionários lidam com as relações estabelecidas com os colegas de trabalho ou com os clientes trará benefícios não só para a instituição como também para o funcionário (FEBRACIS, 2017)<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> FEBRACIS – Federação Brasileira de Coaching Integral Sistêmico. Tem por objetivo se diferenciar do coaching tradicional por trabalhar de forma integral a razão e a emoção, transformar e potencializar vidas e negócios, por meio da metodologia de coaching integral sistêmico.

Vale ressaltar que o relacionamento interpessoal não é só profissional. Ele é também pessoal, que diz respeito à forma como lidamos com as pessoas mais próximas a nós como família, filhos, cônjuges e amigos. E existe também o relacionamento interpessoal virtual, um modelo mais recente, que preza que mesmo que não estejamos relacionando com alguém fisicamente, ao criar relações virtuais precisamos estar atentos a seguir algumas regras de normas comportamentais que regem a nossa sociedade (FEBRACIS, 2017).

As relações interpessoais podem ser também unilaterais e bilaterais, como define a Febracis (2017):

Temos as relações unilaterais como uma relação onde apenas uma parte sai “ganhando”, na qual há sempre um grande número de discussões e desconfortos. Normalmente nesse tipo de relação são identificados participantes obstinados e pedantes, que criticam duramente os outros e ignoram sistematicamente o ponto de vista alheio.

Já nas relações bilaterais, predominam as trocas de informações entre os indivíduos, gerando boas experiências e bons momentos. Zelar por essas relações é fundamental para promover relacionamentos saudáveis e duradouros (FEBRACIS, 2017).

Sendo assim, tentando sempre prezar pelas relações bilaterais, devem ser observados fatores que influenciam diretamente as relações interpessoais como o autoconhecimento, o amor próprio, a tolerância e a empatia, características precisas que levam ao sucesso de um bom relacionamento interpessoal.

Cada um de nós, ao nos relacionar, tem alguma noção sobre o comportamento e as reações de outras pessoas, sabendo lidar com as diferentes formas e habilidades que cada ser humano apresenta. Ao considerarmos as interações entre as pessoas num ambiente organizacional tem de se levar em conta que as pessoas não são máquinas e que, muitas das vezes, o comportamento do outro nem sempre será aquele que se espera.

Segundo Moscovici (1994), nas empresas, a interação humana ocorre em dois níveis concomitantes e interdependentes. O nível da tarefa é o que podemos observar, que é a execução das atividades individuais e em grupos. Já o socioemocional refere-se às sensações, aos sentimentos que são gerados pela convivência.

Se os sentimentos gerados pela convivência forem positivos, o nível das tarefas a serem realizadas será facilitado levando a uma boa produtividade. Entretanto, se o sentimento gerado não for positivo, as tarefas a serem realizadas passam a sofrer os efeitos, gerando insatisfação, desgostos, antipatia e aversão.

Portanto, a interação socioemocional irá favorecer o resultado do trabalho e as próprias relações interpessoais. Logo, se os processos de interação são positivos, irá acontecer a colaboração, levando a coesão do grupo de trabalho, não se necessitando somente competências técnicas para a execução de um bom trabalho, mas também competências emocionais.

Nesse sentido, Chiavenato (1989) fala que a integração entre os indivíduos na organização é importante porque viabiliza um clima de cooperação fazendo com que atinjam determinados objetivos juntos.

Enfim, o relacionamento interpessoal é fundamental em qualquer esfera organizacional, são as pessoas que levam a produção de lucros e bons resultados e isso tudo só irá acontecer se as relações humanas estiverem saudáveis. A valorização dos funcionários, ressaltando sua importância deve ser prática constante de todo gestor, provocando a influência positiva sobre cada profissional. Um cenário contrário, ou seja, de funcionários desmotivados, faz com que tendam a perder o foco, diminuindo a produtividade e afetando o andamento da organização. Portanto, é primordial que gestores invistam em relacionamentos interpessoais dentro de suas organizações de forma a alcançar o sucesso.

## **2.1 A ação das relações interpessoais no ambiente escolar**

Uma escola é considerada uma organização e assim como tal tem características baseadas na estrutura física, estrutura administrativa e social. Segundo Carvalho (1999, p. 17) a “escola é uma unidade social de agrupamentos humanos, em que há uma interação entre indivíduos e grupos, distinta das demais organizações pela sua especificidade, pela sua construção social operada por professores, alunos, pais e elementos da comunidade”.

A escola deve sempre ser vista como uma comunidade educativa que visa a mobilização dos atores que a compõem assim como dos profissionais que fazem a escola acontecer. Nesse contexto não se pode deixar de evidenciar que cada um tem o seu papel e que limites também devem existir para que a colaboração aconteça de forma plena.

É possível perceber que a escola é um conjunto de variáveis materiais e humanas que estão intimamente interligadas e sobre essas deve existir sempre a figura do diretor garantindo que os objetivos sejam alcançados.

Alonso (1981) nos mostra que

a escola deve sofrer um processo de organização, onde a eficiência é determinada pela capacidade de atingir plenamente os objetivos bem definidos, para os quais são canalizados todos os recursos disponíveis, ordenados dentro de um sistema julgado o mais adequado para aquela situação. Esses objetivos, entretanto, são suscetíveis de mudanças e, conseqüentemente, a estrutura geral da escola também deve mudar (ALONSO, 1981, p. 11).

Se uma organização diz respeito a um grupo social com características particulares onde se tem papéis definidos e atribuídos a cada indivíduo que é responsável por desenvolvê-lo, logo, a escola é uma organização que tende sempre a buscar a garantia do funcionamento com o bom relacionamento dos elementos que a compõem.

Para o bom relacionamento acontecer dentro de uma organização escolar é sempre importante destacar a figura do gestor, daquele que será fator determinante para o cumprimento da missão educativa da escola através da importância nas decisões, na organização e coordenação dos trabalhos administrativos e pedagógicos, a integração dos setores, a forma de se gerir, levando à qualidade do trabalho desenvolvido, à valorização da aprendizagem dos alunos e ao desenvolvimento das pessoas que compõem a escola (CAMPOS; GODOY, 2013).

Segundo Fritzen (1987, p. 73) as relações interpessoais “constituem a medula da vida. Elas formam e entretêm a nossa identidade pessoal. Em certo sentido, nós nos tornamos e ficamos aquilo que somos graças à atenção que nos é dispensada pelos outros”.

Um grupo de pessoas só se torna uma equipe verdadeiramente quando consegue desenvolver um verdadeiro espírito de trabalho coletivo no qual as diferenças pessoais são deixadas de lado e a busca de objetivos em comum se torna o foco da equipe.

Aceitando o outro como ele é e pela forma como ele é, é viável o emprego de métodos para que o relacionamento seja eficaz. Entender o comportamento do indivíduo ao nosso lado permite com que cada um consiga lidar mais facilmente com as intempéries que possam surgir nas relações. É sabido também que mudar um comportamento próprio ou conviver com pessoas de comportamento difícil não é uma tarefa fácil e requer muito esforço interpessoal também (CAMPOS; GODOY, 2013).

Segundo Luck (2009, p. 82):

(...) são as pessoas que fazem diferença em educação, como em qualquer outro empreendimento humano, pelas ações que promovem, pelas atitudes que assumem, pelo uso que fazem dos recursos disponíveis, pelo esforço que dedicam na produção e alcance de novos recursos e pelas estratégias que aplicam na resolução de problemas, no enfrentamento de desafios e promoção do desenvolvimento (LUCK, 2009, p. 82).

Nessa perspectiva, mudanças num ambiente escolar sempre serão necessárias e bem-vindas, até para o próprio bom desenvolvimento dos alunos, tornando-os seres capazes de enfrentar problemas que surjam em sua volta. Portanto, o ambiente escolar deve ofertar condições constantes para que o seu público entenda as melhores ações através da cidadania.

A interação entre os sujeitos escolares (alunos, professores e demais profissionais) acontecerá a partir da aceitação do outro onde o respeito e o acolhimento serão primordiais para essa interação.

As relações interpessoais no ambiente escolar devem sempre entender o indivíduo com seus defeitos e qualidades, a fim de serem todos inseridos num mesmo grupo. Essa interação acontecerá de forma plena através das dificuldades e obstáculos enfrentados no dia a dia da escola e não somente através de troca de ideias.

Logo, as interações interpessoais dentro do ambiente escolar podem tanto dificultar quanto facilitar a convivência, pois dentro de um cotidiano existirão conflitos, competição, cooperação, amizade, intriga e vários outros sentimentos e comportamentos.

De acordo com Weiss (1994):

(...) seria maravilhoso se jamais tivéssemos que lidar com conflitos. Se as pessoas pudessem resolver suas discordâncias em paz e com boa vontade – poderiam discordar umas das outras, compartilhar diferenças de opinião e de valores, dividir entre si as raras recompensas e nunca brigar por coisa alguma (WEISS, 1994, p. 9).

Seria utópica a existência de um cotidiano em que não houvesse conflitos ou divergências, entretanto, os mesmos ocorrem devido à contradição de opiniões, valores e os diferentes objetivos a serem alcançados.

Enfim, se o clima organizacional dentro de uma escola é favorável, todos os sujeitos envolvidos serão beneficiados e no intuito de se realizar os objetivos da instituição escolar as pessoas criarão automaticamente um espírito de coletividade, onde as divergências não serão obstáculos, sempre com o auxílio do gestor, ajudando a trabalhar as diferenças proporcionando o enriquecimento da equipe.

### 3 CONCLUSÃO

O relacionamento interpessoal, em qualquer ambiente de trabalho, nascerá a partir da aceitação de um para com o outro. As relações interpessoais estão focadas na constituição do eu, no entendimento de cada ser humano dotado de qualidades e diferenças para assim se fazer a vida em grupos.

É evidente que o relacionamento interpessoal diz respeito à interação de duas ou mais pessoas e que dizem respeito de trocas, comunicações, contatos, umas interagindo com as outras nas mais diversas situações que possam existir e esta acontecerá de forma mais efetiva quando a interação acontecer precisamente entre os indivíduos, seja no âmbito familiar, profissional, institucional ou educacional, resultando em harmonia, sucesso e rendimento produtivo.

A educação acontece num intenso e constante processo de interação em que nos vemos através dos outros e vemos os outros através de nós mesmos. Vivemos em uma sociedade que preza por uma educação humanizadora, despertando as pessoas para a sensibilidade e o cuidado um com o outro e para com o ambiente escolar.

Refletir e cuidar para que as relações interpessoais aconteçam de forma satisfatória no ambiente escolar abre um espaço para o crescimento das relações humanas, onde as trocas de ideias, divergências de opiniões sejam ações constantes do dia a dia da escola e esses momentos se tornem uma possibilidade de crescimento mútuo entre os sujeitos presentes nesse ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, M. O papel do diretor na administração escolar. 4ª ed. São Paulo: DIFEL, 1981.

CAMPOS, C. R de.; GODOY, M. A. B. Relações interpessoais: um desafio para o gestor escolar. 2013. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7595\\_4541.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7595_4541.pdf)>. Acesso em: 02 nov. 2019.

CARVALHO, A. et al. Projecto Educativo. Porto: Ed. Afrontamento, 1999.

CARVALHO, M. do C. N. de. Relacionamento Interpessoal: como preservar o sujeito coletivo. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CHIAVENATO, I. Iniciação à Teoria das organizações. São Paulo: Manole, 2010.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos na empresa. São Paulo: Atlas, 1989.

FEBRACIS. Relacionamento interpessoal: conceito e importância. 2017. Disponível em: <<https://www.febracis.com.br/blog/relacionamento-interpessoal-conceito-e-importancia/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

FRITZEN, S. J. Relações Humanas Interpessoais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

LUCK, H. Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Vozes Editora, 2008.

MOSCOVICI, F. Equipes Dão Certo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

ROCHA, E. B. Relações interpessoais: uma análise empresarial e social. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/26749/1/relacoes--interpessoais>>. Acesso em: 20 set. 2019.

WEISS, D. Como resolver (ou evitar) conflitos no trabalho. São Paulo: Nobel, 1994.